

África do Sul continua a abastecer os bandidos

N. 21/2
89

— revela bandido capturado na cidade de Chimoio

Aviões sul-africanos continuaram a reabastecer os bandidos armados pelo menos até Novembro último, segundo revelou um bandido capturado e citado ontem pela Rádio Moçambique.

Moisés Macaxaze disse que a última vez em que viu um avião sul-africano a reabastecer os bandidos foi a 12 de Novembro no distrito de Chibuto, na província sul de Gaza.

Ele acrescentou que a coberto da noite, o aparelho descarregou minas antitanque e pessoais, explosivos, morteiros e munições.

Macaxaze foi capturado na cidade de Chimoio, capital da província central de Manica, quando levava a cabo uma missão de espionagem. A Rádio Moçambique não indicou a data da sua captura.

Estas declarações são consistentes com o facto de nos últimos cinco meses ter aumentado muito a acção dos bandidos armados nas províncias do sul de Moçambique, apesar de o Presidente Pieter Botha ter prometido ao Presidente Chissano, no seu encontro em Setembro de 1988 que a África do Sul cortaria todos os apoios ao banditismo.

As declarações de Macaxaze seguem-se às de Chiavaca João, um membro da missão dos bandidos em Lisboa que se entregou às autoridades moçambicanas em Novembro e segundo o qual estavam ainda a funcionar as comunicações entre Lisboa e uma base dos bandidos no Transval.

Mocambicanos que fugiram de um ataque dos bandidos em princípios de Dezembro último contaram depois de repatriados da África do Sul, que uma base dos bandidos continuava intacta em Skukuza no Kruger National Park, zona feste do Transval.

Por outro lado, todas as sabotagens das linhas de alta tensão entre Komatiport e Maputo, entre Outubro

e Janeiro, ocorreram a cerca de 5 quilómetros da fronteira sul-africana. — (AIM)